

LUDOPATIA E CRESCIMENTO DAS APOSTAS ESPORTIVAS: DESAFIOS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Letícia Marchi Kieling¹; Daniel Marchi Kieling²

leticia.kieling@acad.ufsm.br

Introdução: O jogo patológico, denominado ludopatia, é reconhecido como uma patologia psiquiátrica, caracterizada por impulsividade e compulsão por jogos de aposta, de modo a comprometer a integridade biopsicossocial do indivíduo. No cenário brasileiro, as plataformas de apostas apresentaram um crescimento após a sua liberação legislativa em 2018, consolidando-se como uma realidade que impõe novos desafios à saúde pública. Tal fenômeno é impulsionado pela facilidade de acesso tecnológico e por estratégias de marketing persuasivas, exigindo uma análise aprofundada das dinâmicas de dependência e das barreiras institucionais para o enfrentamento efetivo dessa crise emergente. **Objetivo:** Avaliar como a ludopatia afeta a população brasileira, bem como os principais impactos estruturais e assistenciais no Sistema Único de Saúde (SUS). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir da busca por artigos na base de dados MEDLINE (PubMed), utilizando a combinação dos descritores: “Gambling”, “Sports betting”, “Brazil”, “Public Health”, unidos por meio dos operadores booleanos AND/OR. Foram incluídos estudos científicos em português e inglês, publicados entre 2021 e 2025. Não foram considerados artigos de opinião, teses e textos incompletos ou que não condizem com o objetivo deste estudo. Dentre os artigos encontrados, doze foram selecionados para compor este trabalho. **Resultados e Discussão:** A digitalização das apostas, impulsionada por táticas publicitárias agressivas, democratizou o acesso ao jogo, atingindo as classes socioeconômicas vulneráveis e com menor nível de escolaridade, que enxergam nas apostas a chance de conquistar uma vida mais digna. Neurologicamente, a ludopatia desregula o sistema de recompensa dopaminérgico, suprimindo o controle inibitório e transformando a impulsividade em um padrão compulsivo e autodestrutivo. A patologia associa-se à ansiedade, depressão e dependência química, quadros agravados por dívidas e prejuízos nos vínculos sociais, consequências comuns do jogo patológico. Nesse contexto, a saturação da rede de saúde mental do SUS prejudica o diagnóstico e manejo da ludopatia, enquanto o aumento da procura por atendimento agrava os déficits estruturais e assistenciais do sistema. Limitações de tempo e infraestrutura nas unidades de saúde dificultam a identificação precoce e o manejo terapêutico dessa demanda, que permanece subnotificada no sistema. **Conclusão:** A ludopatia desafia a saúde pública ao evidenciar falhas no diagnóstico precoce e na estrutura da rede assistencial. O transtorno expõe a vulnerabilidade neurológica e socioeconômica dos apostadores, tornando sua invisibilidade clínica um obstáculo à integralidade do cuidado. Torna-se essencial aprofundar o conhecimento técnico sobre a dependência de jogos para fortalecer o reconhecimento desse agravamento na atenção psicossocial.

Palavras-chave: Jogo de azar; Publicidade; Saúde mental.

Área Temática: Saúde Mental